

CONVÊNIO DE TAUBATÉ

Convênio assinado em Taubaté (SP), em 1906, por representantes dos três Estados maiores produtores de café —São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro —, com o objetivo de valorização do produto no mercado internacional por meio do controle da oferta. As cláusulas eram as seguintes:

- 1)** a fim de garantir o equilíbrio entre a oferta e a demanda do café no mercado internacional, o governo federal interviria no mercado para comprar os excedentes;
- 2)** o financiamento necessário para essas compras e para a manutenção de estoques seria feito mediante empréstimos estrangeiros;
- 3)** o serviço da dívida externa resultante seria pago com um imposto em ouro sobre cada saca de café exportada;
- 4)** os governos dos países produtores deveriam desencorajar a expansão das plantações.

O ponto vulnerável desse acordo residia no fato de o controle ser da oferta e não da produção, o que aumentava consideravelmente o risco de superprodução. A crise econômica mundial de 1929-33 mostrou a extensão dessa vulnerabilidade.

Veja também Crise Econômica; Dardanismo.